

ADAPTAÇÃO DO ONLINE INSTRUCTOR SUPPORT SURVEY PARA O CONTEXTO EUROPEU

Ddo. Antoniel Borges Gonçalves; Dra. Neuza Pedro

Universidade de Lisboa, Portugal

INTRODUÇÃO

A adaptação de instrumentos de coleta de dados a um novo contexto é um procedimento de natureza complexa requerendo uma abordagem sistemática, visando garantir o rigor científico e metodológico com intuito de aumentar a confiabilidade e a fidedignidade do processo de coleta de dados. A escolha por um instrumento já existente, testado, e validado por especialistas da área pode trazer contribuições positivas para investigação como: as qualidades métricas do instrumento já serem conhecidas, a possibilidade de se comparar os resultados com os recolhidos junto de outras populações e em outros contextos, além de possibilitar uma otimização do tempo no cronograma da investigação e baixar os custos de operação da pesquisa. Nesta perspectiva, elegeu-se como instrumento para subsidiar as análises quantitativas da investigação em curso no programa de doutoramento em educação na especialidade em Tecnologias da Informação e da Comunicação (TIC) na educação na Universidade de Lisboa em Portugal, o *Online Instructor Support Survey* (OISS), desenvolvido em 2019, na Universidade de Flórida (EUA) já testado e validado, para o contexto do Ensino Superior norte-americano, onde se busca identificar os tipos de suporte institucional ao docente necessários para garantir ensino superior online de alta qualidade, e relevantes para professores que atuam em 8630 instituições públicas e privadas inseridas no Espaço Europeu de Ensino Superior (EEES).

OBJETIVOS

Apresentar evidências da adaptação e validação de conteúdo do instrumento Online Instructor Support Survey (OISS) desenvolvido na Universidade da Flórida - Estados Unidos da América (EUA) para o contexto do EEES.

MÉTODO

O processo metodológico foi orientado na seguinte ordem: i) solicitação da autorização dos autores do instrumento para utilização e adaptação do *Online Instructor Support Survey* para o contexto do EEES; ii) tradução do instrumento da língua inglesa norte-americana para a língua inglesa europeia, desenvolvida por dois tradutores certificados, e em processo 'cego', visando minimizar o risco de vieses linguísticos, culturais e de compreensão teórica/prática; iii) síntese das duas traduções realizadas as cegas; iv) adaptação de consenso das traduções recepcionadas; v) construção do *survey* para avaliação de juízes *experts* quanto a adaptação feita ao OISS para o contexto europeu relativamente à estrutura, layout, e instruções, nestes considerando a clareza da linguagem, relevância teórica e pertinência/aplicabilidade prática dos itens, vi) validação e adequação do conteúdo, onde se buscou quantificar o grau de validade da apreciação realizada por três juízes *experts* atuantes no Espaço Europeu de Ensino Superior, vii) concordância dos autores do instrumento, quanto a versão final desenvolvida. Para a quantificação do grau de validade se fez uso do Coeficiente de Validade de Conteúdo (CVC) proposto por Hernández-Nieto (2002), (Borsa et al., 2012; Gonçalves & Pedro, 2023).

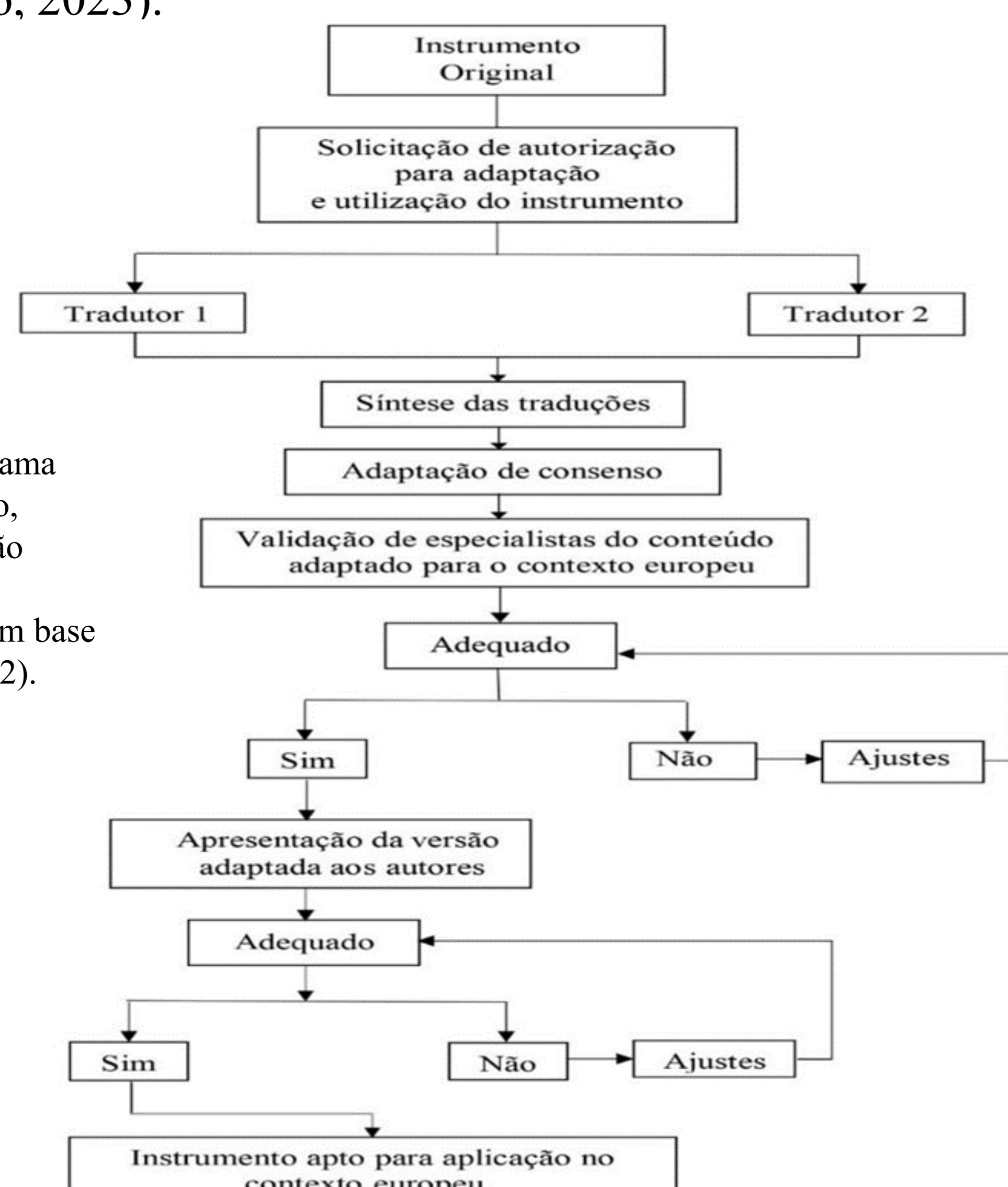


Figura 1 – Fluxograma processo de tradução, adaptação e validação
Fonte: fluxograma desenvolvimento com base em Borsa et al. (2012).

RESULTADOS

A média do CVCt dos três juízes experts, subtraído como um todo pelo Erro Padrão (Pe) da polarização foi de 0.83. Em relação a clareza da linguagem dos itens, apresentou valor do CVC de 0.91. Referente a relevância teórica dos itens registou-se um valor de CVC de 0.80. Na Pertinência/aplicabilidade prática dos itens, o valor do CVC foi de 0.9.

DISCUSSÃO

No contexto da adaptação do OISS do ambiente norte-americano para o cenário europeu do Ensino Superior, a presente discussão destaca a importância da abordagem metódica adotada para garantir a validade e confiabilidade do instrumento. A escolha de um instrumento já validado traz consigo benefícios tangíveis, incluindo a familiaridade com suas propriedades métricas e a capacidade de comparação com estudos anteriores. O processo de adaptação, delineado em etapas rigorosas, assegurou a fidelidade conceitual e linguística do OISS para o novo contexto, mitigando potenciais vieses e maximizando sua pertinência e aplicabilidade na investigação em curso. A abordagem metodológica adotada para a adaptação do OISS ressaltou a importância da colaboração interdisciplinar e do rigor científico na garantia da validade de conteúdo. A utilização do Coeficiente de Validade de Conteúdo (CVC) proporcionou uma avaliação objetiva da qualidade da adaptação, evidenciando um grau satisfatório de validade em diferentes aspectos do instrumento. Os resultados obtidos reforçam a eficácia do processo de adaptação em preservar a integridade do instrumento original enquanto o torna cultural e linguisticamente adequado ao contexto europeu, consolidando sua utilidade como ferramenta de pesquisa na investigação em curso. Por fim, a obtenção de um CVCt significativo reforça a solidez da adaptação do OISS para o contexto do Espaço Europeu de Ensino Superior. Este resultado valida a abordagem sistemática empregada, evidenciando a capacidade do instrumento adaptado em capturar nuances específicas do suporte institucional ao docente neste novo cenário educacional. A discussão desses resultados ratifica não apenas a viabilidade da adaptação do OISS, mas também sua relevância para a pesquisa em educação no contexto europeu, destacando seu potencial como uma ferramenta valiosa para a análise do suporte institucional ao ensino online de alta qualidade.

CONCLUSÃO

Considerando os índices proposto por Hernández-Nieto (2002), onde um CVCt maior que 0.80 e menor que 0.90 apresenta um grau de validade (Bom). Conclui-se que o objetivo deste estudo foi alcançado com êxito ao obter um CVCt com valores de 0.83.

AGRADECIMENTOS

Esta pesquisa foi desenvolvida no âmbito do programa doutoral em educação na especialidade TIC na Educação na Universidade de Lisboa, apoiado por Fundos Nacionais através da FCT - Fundação Portuguesa para a Ciência e Tecnologia, I.P., no âmbito da UIDEF - Unidade de Investigação e Desenvolvimento em Educação e Formação, UIDB/04107/2020, <https://doi.org/10.54499/UIDB/04107/2020>

CONTATOS

antoni.goncalves@edu.ulisboa.pt; ns Pedro@ie.ulisboa.pt

REFERÊNCIAS

BORSA, Juliane Callegaro; DAMÁSIO, Bruno Figueiredo; BANDEIRA, Denise Ruschel. Adaptação e validação de instrumentos psicológicos entre culturas: algumas considerações. *Paidéia* (Ribeirão Preto), v. 22, p. 423-432, 2012.

GONÇALVES, Antoniel Borges; PEDRO, Neuza. Adaptação e validação de conteúdo da escala para uso de tecnologias digitais na gestão escolar. *Investigação, Sociedade e Desenvolvimento*, [S. l.], v. 12, n. 4, p.e12012441043, 2023.

HERNÁNDEZ-NIETO, Rafael A. et al. Contributions to statistical analysis. Mérida: Universidad de Los Andes, v. 193, 2002.

PEDRO, Neuza, KUMAR, Swapna, & RITZHAUPT, Alfred., (2022). Development and validation of the Online Instructor Support Survey (OISS). *Online Learning*, 26(1), 221-244, 2022.